



ENERGIA

Investidores nacionais aplicam 25 milhões em renováveis

O gestor José Luís Pinto Basto, líder do The Edge Group, em parceria com o empresário Pedro de Almeida e mais cinco sócios, criou uma nova "holding" para investir nas energias renováveis em Portugal, com o objectivo de aplicar 25 milhões de euros até ao final de 2015, sobretudo em centrais solares.

A Renovgreen foi criada como veículo de investimento detido em 50% pela Edge Admar (de José Luís Pinto Basto e Pedro de Almeida), sendo o restante capital repartido por cinco sócios individuais. "Estamos a olhar para projectos de minigeração e autoconsumo e para parques fotovoltaicos", explicou José Luís Pinto Basto ao Negócios, lembrando que no domínio da energia

solar em Portugal "existem no mercado licenças em vigor, sem parques construídos". Mas a Renovgreen também equaciona adquirir projectos já em operação. "Temos situações de parques já em produção, que estamos a analisar", declarou o gestor. A "holding" poderá também apostar em parques de "média dimensão" (até 10 megawatts) em parceria com outras entidades, indicou o mesmo responsável.

Para já, o desenvolvimento da Renovgreen será feito "essencialmente no mercado português", embora a expansão internacional também esteja no horizonte da empresa. Os 25 milhões de euros que a "holding" prevê investir incluem o apoio do sector financeiro. "Haverá alavancagem. Estamos a considerar

que vamos conseguir uma alavancagem de 50% a 80%", referiu José Luís Pinto Basto.

Segundo o presidente executivo do The Edge Group (que tem entre as suas participadas os ginásios Fitness Hut, os supermercados Brio e as marcas Labrador e Majora), alguns bancos "têm mostrado abertura" para financiar projectos de renováveis. O facto de o custo das tecnologias limpas ter vindo a descer, promovendo uma redução das tarifas de venda à rede, acaba por minimizar riscos de alterações regulatórias futuras que ponham em causa as receitas dos projectos. "Quando as tarifas eram muito mais subsidiadas, o risco regulatório era bastante maior", avalia José Luís Pinto Basto. ■

MIGUEL PRADO



José Luís Pinto Basto reuniu vários investidores no novo veículo Renovgreen.

A Renovgreen irá focar-se em projectos de energias limpas, sobretudo a solar fotovoltaica.

A "holding" conta ter uma alavancagem da banca de 50% a 80%, indica José Luís Pinto Basto.